

SESSÃO ESPECIAL NA CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA DEBATE COMBATE AO ABUSO E À EXPLORAÇÃO SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

FOTOS: ASCOM/CMVC



Págs. 18 e 19

Diversidade e inclusão promovem ambiente de trabalho seguro

Págs. 12 a 14

Avança o projeto de implantação do Hospital da Santa Casa de Misericórdia em Brumado

Pág. 09

24
Anos

ARTIGO



Professor-Direito Administrativo
Mestre em Direito-UFPE
Doutorando em Direito-UAL-Lisboa
Membro efetivo do IGHB-BA
Oficial de Justiça Federal

POR ROMMEL ROBATTO

SANFONA FURADA

Pode a Prefeitura contratar Bandas de Forró sem licitação pública?

Em apertada síntese, a licitação é um procedimento que visa selecionar - em favor da Administração Pública - a proposta mais vantajosa para a futura contratação administrativa. Deve assegurar, inclusive, os princípios jurídicos constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade e eficiência.

Assim, pode-se dizer que, a licitação é fase pré-contratual, ou seja, se licita para contratar com o poder público.

A inexigibilidade é, outrossim, dispositivo previsto no art. 25 da lei 8666-93 (ainda em uso), que não se exige licitação, (inexige é raiz de “inexigibilidade”).

Explica-se com exemplos: quem é o melhor forrozeiro, o Targino Gondim ou Adelmaro Coelho? Não há, efetivamente, resposta que atenda ao público.

Assim, é impossível licitar - dentre outras hipóteses - a seleção de profissionais consagrados pelo setor artístico.

Assim, teremos uma contratação legal e direta.

Todavia, quando uma Prefeitura contrata músicos, sem referência alguma, e paga-os com elevados cachês, seguramente, não se enquadram no ideário do artigo legal.

A safona é, portanto, furada!

“Seu” Luiz Gonzaga já dizia: “respeita Januário”.

Por fim, vale um pensamento: “A aplicação das leis é mais importante que a sua elaboração” - Thomas Jefferson.

Reflitamos, pois!

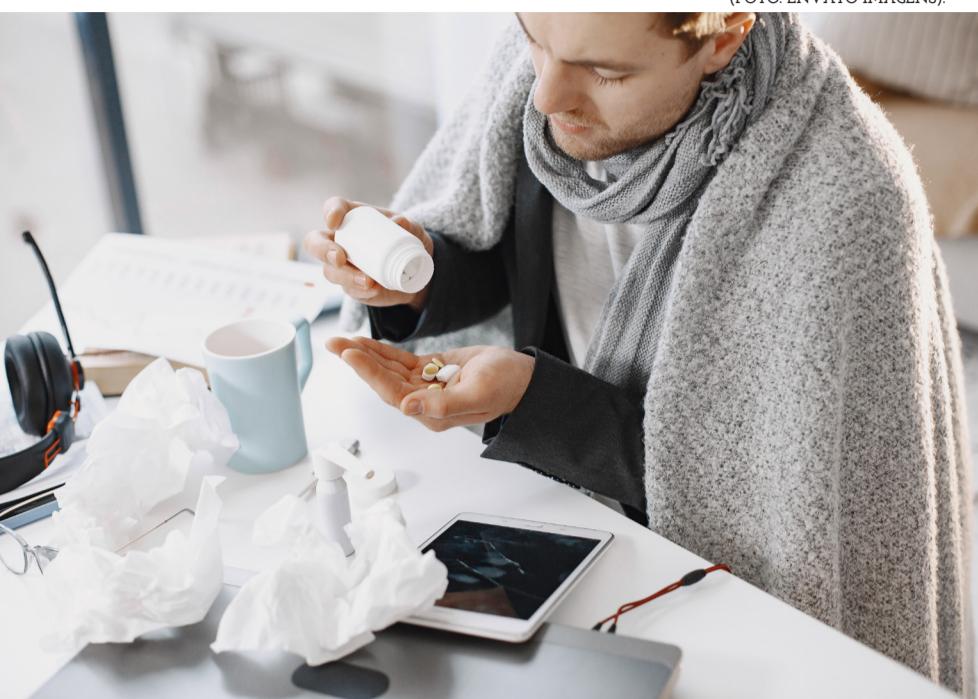
Gripes e resfriados: automedicação pode mascarar sintomas e trazer riscos

Casos aumentam nos dias frios;
comportamento pode desencadear
problemas de saúde mais graves

■ ASCOM/CENTRAL PRESS
centralpress@centralpress.com.br

Mesmo faltando um mês para o início do inverno (21 de junho), a frente fria que chegou ao Brasil baixou as temperaturas, já mostrando a cara da próxima estação. Como o frio e os ambientes mais fechados favorecem a transmissão de infecções virais, muita gente tira, além de casacos e cobertores do armário, os medicamentos para gripes e resfriados. Mas é preciso cuidar, porque embora eles tenham livre acesso nas farmácias, podem trazer alguns riscos.

Uma pesquisa do Instituto Datafolha indica que o número de pessoas com 16 anos ou mais que tomam remédios por conta própria passou de 76% em 2014 para 89% em 2022. E entre os medicamentos mais consumidos



Automedicação pode trazer riscos, como alergias e efeitos colaterais.

livremente estão os indicados para gripe, resfriado, febre, tosse e dores de cabeça e barriga. “A automedicação sempre é um risco e mesmo os remédios mais comuns podem provocar alergias, efeitos colaterais ou interação com outros medicamentos. O ideal é sempre conversar com um médico antes de recorrer a esses remédios”, explica a médica da família e coordenadora do Centro de Ensino, Pesquisa e Inovação dos Hospitais Marcelino Champagnat e Universitário Cajuru, Maira Loeisch. “Nos casos de sintomas como febre alta que não melhora, dificuldade para respirar, manchas na pele e fadiga, é fundamental procurar atendimento médico”, complementa.

Alerta

O frio não age diretamente no sistema imunológico, mas pode ser um fator importante para gripes e resfriados. Isso acontece porque em dias mais gelados, a tendência é que as pessoas se concentrem em ambientes mais fechados, o que, aliado ao ar seco e frio, facilita o aumento de doenças respiratórias.

Para evitar gripes e resfriados, a médica orienta que é importante usar roupas adequadas para manter o corpo aquecido. Outro alerta importante é tomar cuidados também em casa, que acaba ficando menos arejada, para evitar mofo e áreas úmidas. “É preciso seguir com as recomendações dadas durante a pandemia, como higienização constante das mãos com álcool em gel. Boa alimentação, hidratação e higiene nasal com soro fisiológico auxiliam a evitar quadros respiratórios”, acrescenta Maira.



SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNAL DOSUDOESTE

(77) 9 9804-5635



Facebook

Instagram

Twitter

YouTube

WhatsApp



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

Confira mitos e verdades sobre Diabetes Gestacional

■ MELINA LOZANO BARILLE - ASCOM
melina.lozano@maquinacohnwolfe.com

Segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes, cerca de 25% das mulheres grávidas desenvolvem o Diabetes Gestacional. A doença é caracterizada pelo aumento dos níveis de glicose no sangue durante a gravidez e o acesso à informação é fundamental

para prevenir e tratar o Diabetes Gestacional.

Para entender mais sobre a doença, Dr Marcio Krakauer, Endocrinologista e Coordenador do Departamento de Tecnologia, Saúde Digital e Inovação da SBD tira as principais dúvidas.

Os sintomas são difíceis de serem identificados

Verdade. Assim como os outros tipos de Diabetes, os sintomas são facilmente confundidos com outras doenças. Por esse motivo, é muito importante que o acompanhamento de pré-natal seja realizado da forma correta. São nessas consultas que se avaliam o nível de glicose e qualquer outra complicaçāo.

Se tiver Diabetes Gestacional, o bebê nascerá com malformações congênitas

Mito. A má formação pode ser uma complicação do Diabetes, porém isso pode acontecer quando a mãe já tenha sido diagnosticada com Diabetes antes da gravidez e não tenha feito o tratamento da forma correta. Durante os últimos meses de gestação, quando pode ocorrer o Diabetes Gestacional, o bebê já passou pelo processo de formação e só está em fase de crescimento no útero.

É uma doença que não causa problemas para o bebê

Mito. Se o Diabetes Gestacional não for tratado, pode aumentar o nível de glicose no sangue do bebê. Isso leva à maior produção de insulina que o normal, fazendo com que a criança nasça com baixos níveis de glicose no sangue, podendo causar problemas respiratórios e a chance do desenvolvimento de Diabetes Tipo 2. Além do risco de aborto, crescimento indevido, excesso de líquido amniótico dentre outros riscos.

Após a gravidez o Diabetes Gestacional é curado naturalmente

Em parte. A maioria das mulheres apresentam normalização após o parto, mas uma parcela significativa permanece com Diabetes (semelhante ao Tipo 2) constantemente, e é recomendado observar os níveis de glicemia nos primeiros dias e orientar a manutenção de uma dieta saudável, evitando prescrição de dietas hipocalóricas e incentivando o aleitamento materno, que pode contribuir para a redução do risco de desenvolvimento de Diabetes Tipo 2 após a gestação. Caso ocorra hiperglicemia durante o período de amamentação, o uso de insulina é indicado. A tolerância à glicose deve ser reavaliada a partir de 6 semanas após o parto e medidas de adoção de estilo de vida saudável devem ser estimuladas.

Existe uma forma de prevenir o desenvolvimento do Diabetes Gestacional

Verdade. Fazer escolhas saudáveis na hora da alimentação, além da prática regular de exercícios e a perda de peso para pessoas com sobrepeso ou obesidade podem ajudar na prevenção do Diabetes e de outras doenças.

A gravidez tardia é um dos fatores de risco para o desenvolvimento da doença

Verdade. Mulheres que engravidam após os 35 anos de idade são consideradas um dos grupos de risco para a Diabetes Gestacional. Então é fundamental verificar os níveis de glicose e ter um acompanhamento pré-natal.

Não limite seus desafios, desafie seus limites.

anima
SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 - Loja 05 - Residencial Parque das Palmeiras - Bairro Jardim Brasil
Email: animasaudalebemestar@gmail.com

(77) 9 9946-1708

PILATESANIMA

ANIMA PILATES

Ivan Marthins
O Forrozeiro da Bahia

"99993-1812" vivo

"99200-1316" TIM

NOVA MOLÉCULA PROVOCA A AUTODESTRUIÇÃO DE CÉLULAS DE CÂNCER DE MAMA AGRESSIVO

Compreensão de mecanismo antitumoral amplia as possibilidades de tratamentos

■ PAULA DRUMMOND DE CASTRO - ASCOM/CQMED

infoascom@reitoria.unicamp.br

<https://www.nature.com/articles/s41589-022-01024-4> Artigo publicado este mês na Nature Chemical Biology [<https://www.nature.com/articles/s41589-022-01024-4>] apresenta uma molécula com atividade antitumoral para o Câncer de Mama Triplo Negativo, o subtipo mais agressivo, com prognóstico menos promissor e poucas terapias eficazes. Por meio de experimentos de Laboratório e Análises de Bioinformática, os pesquisadores constataram que a molécula encontrada no estudo, a MS023, induz à autodestruição da célula tumoral na medida em que aciona um dos sistemas de defesa das células, o Sistema Interferon. A compreensão do funcionamento da molécula abre perspectivas para tratamentos do Câncer de Mama desse subtipo. O estudo teve a participação de pesquisadores do Canadá, Brasil, China e Estados Unidos.

O Câncer de Mama é o mais diagnosticado em todo o mundo. O subtipo Triplo Negativo representa 15-20% dos casos e é responsável por 25% das mortes. A taxa de recidiva é considerada alta (mais de 30%), e ele tem a menor sobrevida após recorrência metastáti-

ca. Esse subtipo é caracterizado pela ausência de Receptor de Estrogênio, de Receptor de Progesterona e Fator de Crescimento Epidérmico Humano 2 (HER2), que classificam os outros subtipos. A identificação do tipo de receptor na membrana da célula tumoral é fundamental na definição do tratamento. No caso do Câncer de Mama Triplo Negativo, ela definição ainda é limitada e demorada.

No trabalho publicado na Nature Chemical Biology, os pesquisadores caracterizaram a Proteína PRMT1 como um bom alvo de tratamento para o Câncer Triplo Negativo. Na pesquisa, eles encontraram uma Molécula Antitumoral e elucidaram o seu modo de ação. “Conhecer as etapas que estão sendo afetadas nas células durante o Câncer é fundamental para que a comunidade científica e as empresas farmacêuticas consigam acelerar o desenvolvimento de novos medicamentos”, explica Katlin Massirer, pesquisadora do Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética da Unicamp (CBMEG) e do Centro de Química Medicinal (CQMED).



Sempre é **HORA DE COMBATER** a Dengue

FAÇA SUA PARTE

Jornal do Sudoeste®
Apenas a verdade.
Apóia essa campanha.



Katlin Massirer e Felipe Ciamponi, autores do Brasil.

Os pesquisadores testaram 36 compostos que se ligam à Proteína-Chave Metiltransferase 1 (PRMT1), considerada reguladora da proliferação de células no Câncer de Mama Triplo Negativo. Destas, 15 Moléculas tiveram o melhor desempenho na redução do tumor, sendo que a MS023 foi a que apresentou o melhor resultado. Em seguida, eles inocularam camundongos com células de Câncer de Mama humano Triplo Negativo. Assim que os animais manifestaram os sintomas da doença, foram tratados com a Molécula MS023. O resultado foi a desaceleração do avanço do tumor nos roedores. A mesma aplicação foi realizada em Organoides (Estruturas Celulares de Laboratório) derivadas de células tumorais de pacientes portadoras do Câncer. Nesse sistema, as células se auto-organizam de forma tridimensional, simulando miniórgãos rudimentares. O resultado também foi a retração do tumor.

Confirmada a hipótese de que a molécula inibidora estava agindo nas células tumorais, buscou-se entender a biologia dos mecanismos afetados em células. Nessa etapa, os pesquisadores fizeram análises de Bioinformática das Células Tumorais e constataram que aquelas tratadas com MP023 apresentavam O Sistema de Defesa Interferon mais ativo. “Em pessoas saudáveis, a PRMT1 faz com que trechos de DNA sejam lidos de acordo com as necessidades do corpo”, explica Massirer, que estuda o tema há 25 anos. “Entretanto, na presença da MS023, a leitura de algumas regiões do genoma ativa o Sistema Interferon em decorrência da diminuição de PRMT1. A ativação desta defesa pode levar a célula doente à autodestruição” explica Felipe Ciamponi, um dos autores do artigo, que desenvolveu a pesquisa em seu Mestrado em Genética e Biologia Molecular na Unicamp.

A participação do grupo brasileiro foi decisiva nas análises de Bioinformática. Elas ajudaram a identificar regiões do genoma afetadas durante o tratamento com a molécula, um mecanismo ainda pouco conhecido do Câncer. “Há centenas de milhares de eventos acontecendo simultaneamente em uma célula. Encontrar os efeitos do inibidor químico é um desafio”, explica Ciamponi. Os pesquisadores se debruçaram sobre 560 eventos celulares de leitura de RNA (chamado de splicing alternativo) que envolviam o mecanismo de inibição do tumor. Dentre esses eventos, observou-se a relação com o sistema geral de defesa, o Sistema Interferon.

Além disso, o grupo identificou a ativação do Sistema Interferon como um Biomarcador das Células. Isto significa que esse Biomarcador poderá indicar se a paciente será responsável ao tratamento com determinadas moléculas.

“Demos um passo importante em direção à ‘Medicina de Precisão’, na qual os pacientes são tratados com medicamentos adaptados ao seu tipo específico de Câncer”, completa Cheryl Arrowsmith, autora do estudo e pesquisadora no Princess Margaret Cancer Centre (Canadá) e do Structural Genomics Consortium, unidade da Universidade de Toronto.

A pesquisa, que recebe apoio da Fapesp, integra o consórcio internacional Structural Genomics Consortium (SGC), do qual faz parte o Centro de Química Medicinal. O SGC segue o modelo de ciência aberta: toda informação produzida - artigos, bases de dados, linhagens celulares, banco de moléculas - é de livre acesso a pesquisadores do setor público ou privado.

 SAÚDE PÚBLICA

63% DAS BRASILEIRAS ACHAM QUE A SAÚDE PÚBLICA NÃO ESTÁ PREPARADA PARA LIDAR COM MULHERES QUE SOFREM ABORTO, DIZ ESTUDO

Principalmente as mulheres dos 30 aos 34 anos, com 69% das participantes.

■ CAROLINE VIRGILLI - ASCOM (FAMIVITA)
carol.silva@famivita.com.br

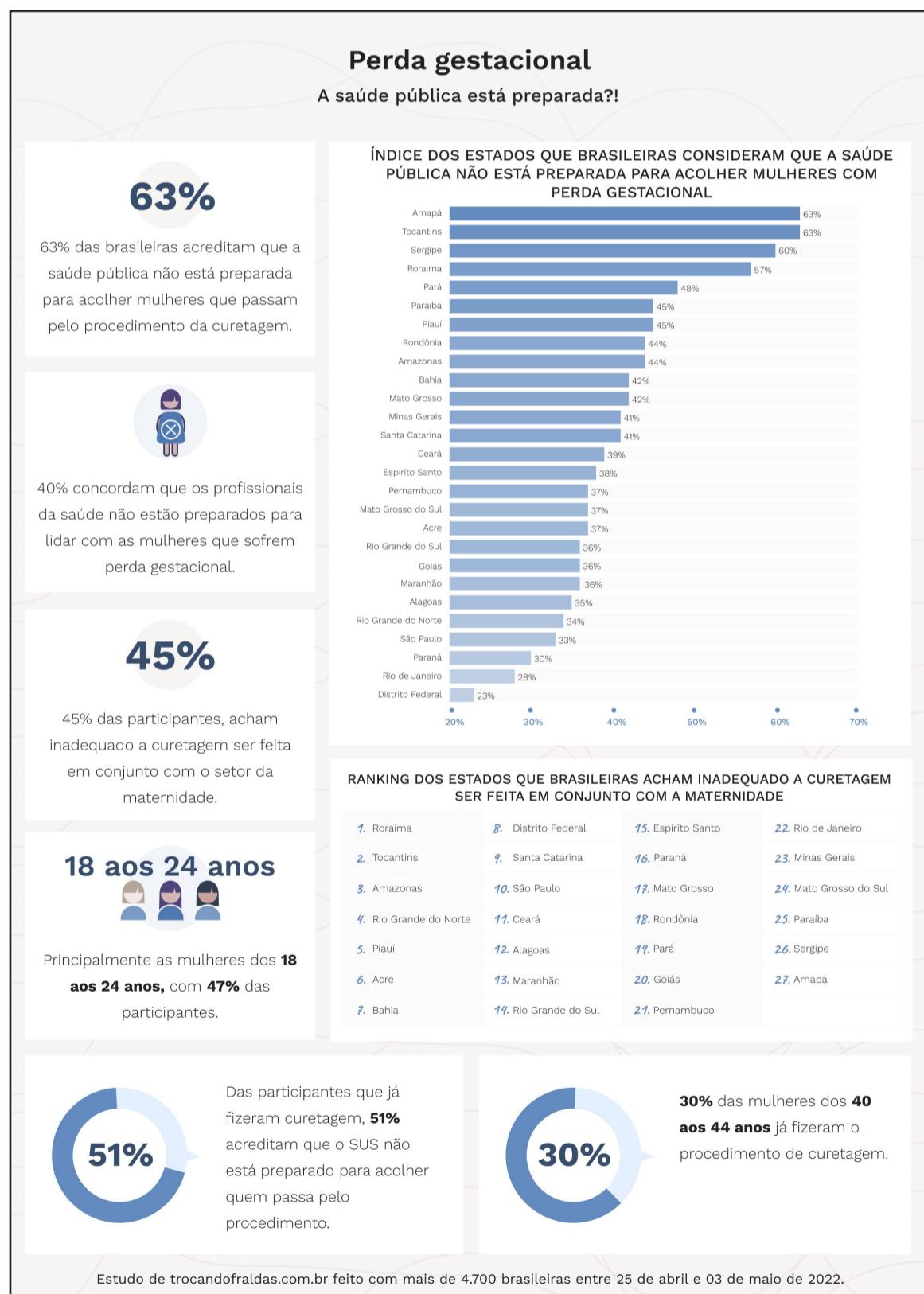
Cerca de 23 milhões de gestações em todo o mundo terminam em aborto espontâneo a cada ano; conforme demonstram estimativas publicadas na revista médica The Lancet em 26 de abril de 2021. No entanto, nem sempre as mulheres recebem o apoio e o cuidado adequados após tão grande perda. Especialmente quando passam pelo procedimento de curetagem, que não é fácil, e é muito doloroso. Muitas vezes, após passar por ele, as pacientes são simplesmente instruídas a “apenas tentar novamente”.

E por isso, conforme constatou o Trocando Fraldas [https://www.trocandofraldas.com.br] em seu mais recente estudo, 63% das brasileiras acreditam que a Saúde Pública não está preparada para lidar com mulheres que sofrem perda gestacional, e precisam fazer curetagem. Principalmente as mulheres dos 30 aos 34 anos, com 69% das participantes, seguido das mulheres dos 35 aos 44 anos, com 68% das respondentes.

Os dados por Estados demonstram que no Espírito Santo, 77% das participantes concordam com a falta de preparo da Saúde Pública. No Rio de Janeiro, 72% acreditam nesta afirmação. E em São Paulo, 67% das participantes concordam que o SUS não está preparado para lidar com mulheres que sofrem aborto e passam pela curetagem.

Um dos motivos da falta de preparo da Saúde Pública deve-se ao fato de que em alguns hospitais, o procedimento da curetagem é feito em conjunto com o Setor da Maternidade. Isso pode aumentar ainda mais a tristeza da mulher em relação à sua perda. E 45% das participantes acreditam que este não é o melhor acolhimento para quem passa por uma situação de perda gestacional. Principalmente as mulheres dos 18 aos 24 anos, com 47% das entrevistadas.

No Rio de Janeiro e em Minas Gerais, 49% das participantes concordam que este não é o melhor tipo de acolhimento. No Paraná e no Rio Grande do Sul, 47% e 46%, respectivamente, concordam com esta afirmação. Já em São Paulo e Santa Catarina, o percentual de mulheres que concordam que este não é o melhor acolhimento é de 43%.



SAÚDE PÚBLICA

Avança o projeto de implantação do Hospital da Santa Casa de Misericórdia em Brumado

■ EVANDRO MACIEL MIRANDA MIGUEL
JORNALISMO@JORNALDOSUDOESTE.COM



Membros da Comissão que trabalham na viabilização da implantação do Hospital da Santa Casa de Misericórdia em Brumado, visitaram o Campus da Faculdade de Medicina da UniFG – Centro Universitário.

Mais um passo importante na concretização do sonho de implantação de um Hospital da Santa Casa de Misericórdia em Brumado, foi dado no último dia 16. Membros da Comissão que abraçaram a iniciativa do jornalista, publicitário e blogueiro brumadense radicado em Vitória da Conquista, Gildásio Comendador Amorim Fernandes, estiveram visitando e conhecendo as instalações do Campus da Faculdade de Medicina da UniFG - Centro Universitário.

O objetivo da visita foi, além de conhecer o espaço físico e a metodologia de Ensino da Instituição, formalizar o interesse em uma futura parceria para viabilizar o funcionamento do Hospital da Santa Casa de Misericórdia, cuja proposta de implantação está sendo formatado pela Comissão composta por representantes de segmentos organizados da sociedade civil brumadense.

Após a visita, o grupo esteve reunido na sede da 21ª Subseção Brumado da Ordem dos Advogados do Brasil na Bahia (OAB/BA), fazendo um balanço e projetando novas ações para dar andamento na proposta.

Idealizador do projeto, Gildásio Fernandes comemorou a aceitação da proposta pela sociedade brumadense, ressaltando que a Comissão que está envolvida na construção do projeto está promovendo ações no sentido de estabelecer contatos com Instituições que possam ser parceiras. Lembrou que o Hospital da Santa Casa de Misericórdia, uma vez implantado, beneficiará a população local e microrregional, particularmente a parcela mais vulnerável da sociedade.



A presidente da Subseção Brumado da Ordem dos Advogados do Brasil na Bahia (OAB/BA), advogada Ingrid Freire da Costa Coimbra Vieira, também destacou os avanços e a aceitação da proposta, ponderando, no entanto, que o projeto de implantação de um Hospital da Santa Casa de Misericórdia em Brumado, que classificou como “audacioso”, não pode atropelar a realidade. “É um projeto audacioso, mas para o futuro”, apontou, lembrando que a proposta trará muitos benefícios para Brumado e sua microrregião, mas que demanda tempo. Considerou, no entanto, que o trabalho que está sendo feito, “por uma Comissão que se voluntariou” para dar o primeiro passo, sem o qual não seria possível buscar a realização do sonho de ter Brumado sediando um Hospital da Santa Casa de Misericórdia, que vai contribuir para avanços significativos na área da Saúde Pública, além de fomentar o empreendedorismo e outras áreas, como a da Educação.

SAÚDE ANIMAL



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

Especialista dá orientações sobre Primeiros Socorros para Pets

Alguns procedimentos podem ser realizados em casos específicos de urgência e emergência

■ JULIETE CONCEIÇÃO DAS NEVES – ASCOM (AGÊNCIA IDEAL)
julieteneves@idealhks.com

E de doer o coração ver o animalzinho passar mal e não saber o que fazer nos primeiros minutos em casa. A orientação é que se o pet apresentar algum problema de saúde, o tutor deve procurar uma consulta veterinária. No entanto, os primeiros socorros podem ser realizados em casos específicos de urgência e emergência.

A Médica Veterinária e Coordenadora do curso

de Medicina Veterinária da Faculdade Unime, Alinne Quintela, explica que alguns procedimentos podem ser realizados em situações de acidentes com traumas, intoxicação por envenenamento, hemorragias e engasgo.

“Algumas manobras iniciais podem ser fundamentais para evitar a morte do animal. O tutor precisa ter noções básicas de primeiros socorros para

prestar o atendimento de imediato ao seu pet. Isso é fundamental até o cão ou o gato sejam atendidos numa Clínica ou Hospital Especializados”, pontua.

O primeiro passo é manter a calma, os animais

com dor podem ficar irritadiços e agressivos com o próprio dono. “Dê alguns comandos tranquilos e não pegue no animal bruscamente”, explica. A Especialista traz outras orientações. Confira:

Engasgo

Abra a boca do animal e tente tirar o objeto com a mão. Se ele tentar morder ou não colaborar, mude a estratégia: pressione as suas costas. Se for um pet pequeno, segure-o pela garupa e chacoalhe no ar, com o focinho para baixo. A pressão poderá ajudar o objeto a se soltar do cão ou gato engasgado.

Envenenamento

Nessa situação o ideal é a ida rápida ao Veterinário, uma vez que o veneno pode atingir a corrente sanguínea em menos de meia hora. Outra orientação é misturar o carvão mineral com água até formar uma pasta e dar a ele. O carvão absorve o veneno no estômago do animal.

Traumas

Bastante comum em casos de atropelamentos, o que deve fazer para este tipo de emergência é immobilizar o local fraturado com algo fixo, como uma tábua ou papelão. Ou seja, colocar o animal em uma superfície que simule uma maca e jamais forçar o pet andar. Em caso de fratura exposta, cubra o local com um pano limpo e encaminhe imediatamente ao médico veterinário, o tutor não deve mexer com o osso do animal.



(FOTO: REPRODUÇÃO)



1º Summit **Sustentabilidade de Talentos**

O bem-estar como caminho para
a eficiência dos negócios.

vem áí

25 de maio, das 9h às
12h. Online e gratuito.



Diversidade e inclusão promovem ambiente de trabalho seguro

Tema será discutido durante o 1º Summit - Sustentabilidade de Talentos, evento on-line gratuito organizado pelo Zenklub, com participação da Expert Media

■ JÉSSICA NAYARA FLAUSINO - ASCOM (EXPERTA MEDIA)
jessica.flausino@expertamedia.com.br

Promover a diversidade e a inclusão nas empresas é uma forma de tornar o ambiente corporativo mais próximo da realidade social brasileira. Atentos a essa necessidade, gestores de diferentes segmentos se reúnem para debater o assunto na primeira edição do “Summit - Sustentabilidade de Talentos”, evento gratuito e

on-line, que acontece na próxima quarta-feira, 25 de maio, das 9h às 12h. As inscrições podem ser feitas pelo link: <https://zenklub.com.br/1o-summit-sustentabilidade-de-talentos/>.

Na programação do evento está agendado o painel “Diversidade e Inclusão: o olhar diverso e a performance através da inclusão”, com a parti-

cipação de executivos das empresas Continental Pneus, Accenture, IBM e Expert Media, que irão discutir o assunto e relatar as experiências das iniciativas criadas com este foco. Para a diretora operacional e cofundadora da Expert Media, Viviane Camargos, debater o assunto é uma forma de atrair mais olhares para a causa. “A inclusão no mercado de trabalho ainda é muito incipiente. É preciso falar sobre o assunto, debater, desmistificar para engajar pessoas e empresas em relação ao tema.”

Viviane destaca a divergência observada entre as realidades da sociedade e do universo corporativo no país. “Cerca de 30% da população brasileira é composta por mulheres negras, mas elas ocupam apenas 3% dos cargos de liderança em empresas”, compara. “Não podemos falar em minorias, são pessoas demograficamente em maior número que são, portanto, minorizadas.” Na avaliação da executiva, se a sociedade é diversa, as empresas deveriam refletir essa característica e não criarem uma realidade paralela, excludente.

Iniciativas para mudar a realidade: conciliação entre a rotina profissional e materna

Presente no mercado há pouco mais de dois anos, a Expert Media é uma empresa de comunicação e estratégia de conteúdo concebida com o propósito de agregar pessoas diversas. “Ela foi fundada por mulheres que já enfrentaram diversas barreiras e percalços em ambientes de trabalho tóxicos, misóginos. Portanto, nosso objetivo é, além de criar oportunidades para pessoas minorizadas, oferecer um ambiente de trabalho seguro”, informa Viviane. Para isso, a Expert tem priorizado a contratação de mulheres, que hoje representam 91% da equipe. A empresa também se atenta às necessidades das funcionárias, sobretudo, aquelas que são mães. Como estratégias para facilitar a conciliação entre a rotina profissional e a maternidade, a empresa atua 100% no trabalho remoto desde a sua fundação e pratica a jornada flexível com carga horária reduzida de 30 horas semanais, diferente das 44 horas exigidas pelo mercado tradicional.

Foi por conta desses diferenciais que a colaboradora Thaís Naegle, 38 anos, conseguiu retornar ao mercado de trabalho no ano passado. Mãe da Júlia, de 7 anos, ela conta que a flexibilidade de horário oferecida pela empresa possibilita uma rotina em que ela realiza as atividades da área de atendimento, cuida da filha e estuda inglês, uma das oportunidades oferecidas também pela empresa aos colaboradores. A história de Thaís é similar à de muitas brasileiras. Em um dado momento, ela precisou optar entre manter a carreira profissional ou ser mãe. “Ouvi do meu ex-chefe que, se eu tivesse filhos, minhas chances de ascensão iriam diminuir ou até mesmo não aconteceriam. Aquilo me desmotivou demais e acabei saindo, pois eu tinha planos de ser mãe.”

Ela relembra que, com o passar do tempo, o retorno ao mercado ficou mais difícil. O posicionamento da Expert possibilitou mudar essa realidade. “A palavra acolhimento é a alma da empresa”, afirma Thaís, que tem como planos para o futuro continuar crescendo profissionalmente e contribuindo para os bons resultados da Expert.

“Diversidade é uma potência”

O trabalho remoto também propicia à Expert ter um quadro de profissionais de várias localidades do país. A diversidade também está presente nas diferentes etnias, gerações e identidades.

Aos 55 anos, sendo 31 deles dedicados à carreira do jornalismo, Heloísa Aguiaria também passou a integrar a equipe da Expert no ano passado. “A empresa me ofereceu, em primeiro lugar, respeito e dignidade, pois estou sendo valorizada pelo meu trabalho, o que não aconteceria em outro lugar, já que o mercado é tão etarista”, analisa. “Outro aspecto que me encanta é a oportunidade de aprender muito em pouco tempo, o que só conseguia em anos de estudo e com um custo altíssimo.” A jornalista, que atua na elaboração de pautas no dia a dia da empresa, também destaca a importância da diversidade e da segurança. “A Expert me proporciona um ambiente de trabalho que nunca tive, seguro, com ênfase no respeito. Além disso, a empresa tem investido em benefícios inéditos para mim, como plano de saúde e inglês”, afirma. “Eu me sinto super acolhida e me dou bem com todos. Acredito que uma equipe, quanto mais diversa, mais eficiente é.”

Viviane concorda. “Diversidade é uma potência”, garante. “Muitas vezes, pessoas minorizadas trazem uma exaustão causada por portas sistematicamente fechadas no mercado de trabalho ou, ainda, marcas de experiências traumáticas em ambiente corporativo, como misoginia, LGBTfobia, racismo”, analisa. “São pessoas que, quando são incluídas e têm suas necessidades acolhidas, voam, apresentam uma performance incrível.” Ela destaca outros aspectos positivos para a empresa. “Além disso, diversi-

dades de ideias, experiências e histórias de vida criam um ambiente de trabalho mais criativo, flexível e mais propenso à inovação.”

Para Viviane, contratar pessoas diversas não é um trabalho desafiador. “O desafio é manter o ambiente acolhedor e favorável para o desenvolvimento das pessoas. Não adianta apenas incluir por incluir. A gente deve se preocupar com a permanência.”

Informações sobre o evento

A primeira edição do “Summit - Sustentabilidade de Talentos” é organizada pelo Zenklub. Na programação estão agendadas, ainda, a palestra “Saúde mental como um pilar de sustentabilidade”, ministrada pela neurocientista Carla Tieppo, e outros dois painéis. O painel “Os desafios dos líderes na atualidade das relações humanas no trabalho” conta com a participação de executivos da Stefanini, do Mercado Livre, da Azul Linhas Aéreas e da Delloite. Já os executivos do Nubank e da LX discutem o tema “Eficiência de Talento e Saúde Emocional: empresa e colaborador oferecendo seu melhor para gerar inovação e crescimento”.

#queremos
saber!

VACINAÇÃO

JÁ CONFERIU A DATA DA SUA
DOSE DE REFORÇO?

Jornal do Sudoeste®
Apenas a verdade.

(FOTO: ISTOCK)



Especialista dá dicas de como evitar manchas, foliculite e oleosidade em pele negra

■ HELDER AZEVEDO - ASCOM (BIZ COMUNICAÇÃO INTEGRADA)
assessoria@bizcomunicacao.com

Apesar de a pele negra possuir maior quantidade de melanina e colágeno, mantendo-a mais firme e retardando o envelhecimento, ela necessita de tantos cuidados quanto às peles mais claras. Ainda que elas sejam mais resistentes ao sol, comparadas às pessoas com fototipos inferiores, estão mais suscetíveis a manchas, foliculite, queloide e até

oleosidade.

De acordo com Maria Hartmann, especialista em estética e diretora da Clínica Hartmann, a pele de mulheres negras costuma manchar com mais facilidade devido à quantidade de melanina presente na região cutânea. Essa mesma proteína produz pigmentos amarronzados na pele e, dessa forma, irritações, como foliculite, podem ocasionar escu-

recimento em diversas partes do corpo.

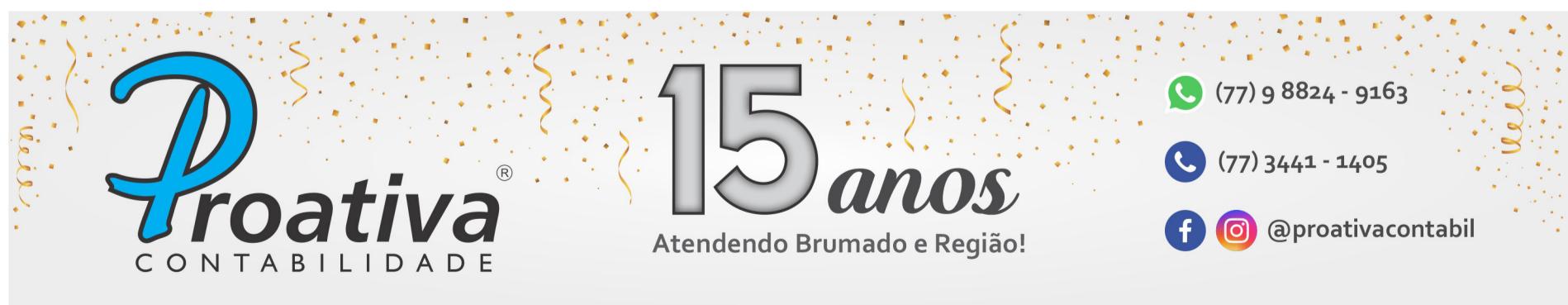
Para combater a foliculite definitivamente, a depilação com laser de diodo é a mais recomendável. A indicação de especialistas é que a região corporal atingida seja esfoliada pelo menos uma vez a cada oito dias como forma de contribuir com o tratamento. Maria Hartmann destaca que também existem produtos à

base de ácidos, no entanto, é recomendado pela especialista que a paciente comece a se tratar assim que os primeiros sintomas aparecerem para evitar escurecimento ou manchas na pele.

Assim como qualquer outra pele, a negra também precisa de proteção contra os raios solares em distintas épocas do ano. O filtro precisa ser aplicado para que não haja ocorrência das tão temidas manchas escuras provocadas pelo sol. Para a especialista em estética, há a necessidade de uma higiene adequada para o controle de oleosidade, pois, além de produzir mais sebo, resseca com mais facilidade, ganhando um tom esbranquiçado. A hidratação de partes do corpo, como axila, virilha, cotovelo e joelho é fundamental, aconselha Maria Hartmann.

Algumas queixas, como espinhas e manchas provenientes da exposição ao sol, são muito recorrentes. Essas marcas surgem muitas vezes porque há maior atividade das glândulas sebáceas e de bactérias, deixando resquícios de hiperpigmentação.

Para evitar as marcas escuras e o encravamento precoce, mulheres de pele negra podem recorrer a procedimentos seguros e eficazes, como peelings e depilação à laser. No entanto, “essas técnicas devem ser feitas por profissionais especialistas para que não haja riscos de queimaduras, manchas e cicatrizes”, alerta Maria Hartmann.



Proativa
CONTABILIDADE

15 anos
Atendendo Brumado e Região!

www.jornaldosudoeste.com

📞 (77) 9 8824 - 9163
📞 (77) 3441 - 1405
✉️ @proativacontabil



(FOTO: ASCOM/PMI)

Caminhada marca Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual da Criança e do Adolescente em Igaporã

■ LUCIMAR ALMEIDA DA SILVA
 lucimaralmeidajs@gmail.com

O dia 18 de maio marca uma luta diária da sociedade brasileira: a proteção de nossas crianças e adolescentes contra os crimes de abuso e exploração sexual. A data marca o Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes e foi escolhida em alusão ao crime ocorrido no Espírito Santo, em 1973, que vitimou a menina Araceli Cabrera Crespo, sequestrada, violentada e assassinada aos oito anos de idade.

Hoje, 22 anos depois de instituída pela Lei

Federal nº 9.970/00, a data é usada para conscientizar a sociedade e lembrar que todos temos a responsabilidade de proteger e cuidar das crianças e adolescentes.

Em Igaporã, para marcar a data, uma grande caminhada, que reuniu autoridades, representantes de segmentos organizados da sociedade e populares, foi realizada durante a manhã, percorrendo as ruas centrais da cidade. Os participantes expuseram faixas e cartazes sobre o tema.



Marlito Lacerda
 CONTABILIDADE LTDA.

Rua Cel. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101
 Edf. João A. Lacerda - Centro - CEP: 46100-000
 E-mail: marlito@marlitocontabilidade.com.br

www.marlitocontabilidade.com.br
 Brumado - Bahia
 Telefax: (77) 3441-3033

(FOTO: ASCOM/PMI)



A ação foi uma iniciativa conjunta da Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, por meio do Centro de Referência em Assistência Social (Cras) e Centro de Referência Especializado em Assistência Social (Creas) e do Conselho Tutelar. Gestores, profissionais da Educação e alunos das Escolas das redes pública municipal e privada do município; do Colégio Estadual; crianças e adolescentes atendidos por programas desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, além de profissionais e beneficiários do Centro de Atenção Psicossocial (Caps), também marcaram presença na caminhada.

Segundo a secretária municipal de Assistência Social, Ediana Pereira de Oliveira, a informação é a principal arma contra as situações de abuso e violência sexuais, sobretudo quando se trata de crianças que, invariavelmente, não são levadas à sério quando denunciam ter sido violentadas e acabam se rendendo às chantagens emocionais e ameaças dos agressores. A secretaria reforçou que os adultos – gestores e promotores de políticas públicas, representantes do Judiciário e Ministério Público e das Forças de Segurança Pública, principalmente – trabalham para que a sociedade se conscientize da gravidade dos casos, principalmente dos

que acontecem nas residências, onde o correto é que servissem para dar segurança e acolhimento.

“Precisamos reforçar com a população a importância de todos estarmos atentos e buscando, quando houver indícios de situações de abuso e violência sexuais contra crianças e adolescentes, os canais de atendimento da Secretaria Municipal de Assistência Social, o Ministério Público, o Judiciário, a Guarda Civil Municipal e as Polícias Civil e Militar, para que a vítima seja acolhida e os agressores responsabilizados criminalmente. Por isso, o debate sobre o abuso, as manifestações, como a caminhada que realizamos, são fundamentais para que a sociedade se mobilize e cada vez mais seja possível identificar situações de risco e ajudar quem está passando por esse tipo de violação”, ponderou a secretária.

Também participaram da caminhada a vice-prefeita Maria Romilce Lopes da Silva (PSB), que representou o prefeito Newton Francisco Neto – Neves Cotrim (PT); o presidente da Câmara Municipal, vereador Edmarcos – Marcão de Seu Bebê - Fernandes Magalhães (PT); o vereador Waldir Pires Ribeiro de Barros (PT), e o juiz titular da Comarca de Igaporã, Paulo Rodrigo Pantusa.

**APURAR. CHECAR.
RECHECAR. INFORMAR.
COMBATER A DESINFORMAÇÃO,
PARA COMBATER O CORONAVÍRUS.**

Duvide do que circula pelas redes sociais. Jornalismo profissional é o melhor antídoto contra a desinformação.



ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALISMO
40 ANOS



FOTOS: ASCOM/CMVC

SESSÃO ESPECIAL NA CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA DEBATE COMBATE AO ABUSO E À EXPLORAÇÃO SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

■ ASCOM/CMVC
 ascom@camaravc.com.br

Na manhã da quarta-feira, 18, foi realizada no Plenário da Câmara Municipal de Vitória da Conquista uma Sessão Especial para debater o Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes e propor

projetos e ações voltados à proteção desse público em Vitória da Conquista. A sessão foi proposta pelo mandato do vereador Orlando Filho (PRTB) e contou com a presença de representantes de entidades que atuam no combate a esse crime na cidade.



O vereador Orlando Filho (PRTB) destacou a importância das crianças e adolescentes para o futuro da Nação e a necessidade da garantia de direitos que possam promover equidade de todo cidadão. “Hoje é um dia de reflexão sobre abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes, crimes que trazem traumas para diversas famílias. Ainda temos muito a avançar em políticas públicas, precisamos de investimentos dos poderes estadual e municipal para combater esse mal”, disse.

Ainda segundo Orlando, seu mandato pretende apresentar um Projeto de Lei propondo a capacitação de toda a Rede Municipal de Ensino para que a mesma consiga reconhecer as crianças e adolescentes que estão sendo vítimas de exploração sexual. “Investir na capacitação de professores e na instalação de uma Delegacia Especializada para Combater a Exploração Sexual

Contra Crianças e Adolescentes, e uma Delegacia Especializada no Menor Infrator, para que possamos caminhar na amplitude de investimentos de infraestrutura e profissionais em nosso município”, ressaltou.

Por fim, o parlamentar relatou que seu mandato vem trabalhando em defesa da criança e do adolescente desde o primeiro dia. “Vamos sair daqui hoje, com propostas seguras e sólidas, propondo a ampliação dos direitos das crianças e adolescentes, sobretudo as que possuem algum tipo de transtorno e que estão mais vulneráveis a esse tipo de abuso”, concluiu.

Igreja tem papel fundamental - O líder dos adolescentes da Comunidade Videira, Alisson Soares, apontou que a Igreja tem papel importante na preservação das crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual e outras violências. “A Igreja deve cuidar, proteger e zelar das crianças e adolescentes, assim como Cristo fez. É através da Igreja que crianças são transformadas. A Igreja tem papel fundamental”, destacou, acrescentando: “Inspirados no amor de Jesus temos que proteger a criança e o adolescente. Nós devemos fazer o acompanhamento pastoral, inserir ações de combate ao abuso. Nós dizemos não ao abuso sexual, não à violência”.



Rede de Proteção de Crianças e Adolescentes em Vitória da Conquista - A Assistente Social do Programa Conquista Criança, Charlene Barreto, destacou o abuso sexual como manifestação de violência, com implicações de poder, contra crianças e adolescentes. Nesse sentido, ressaltou a importância de uma Educação para a Sexualidade e a evidência das consequências desse tipo de violência. “Somente por meio de ações integradas de toda sociedade será possível obter resultados eficazes no atendimento a essas vítimas”, afirmou a Assistente Social. Charlene lembrou que a Prefeitura de Vitória da Conquista tem um acordo de cooperação técnica com a Childhood Brasil, visando à assistência de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência durante inquéritos, processos judiciais ou proteção social. Ela destacou também o Projeto Crescer sem Violência e o Complexo de Escuta Protegida, implementado no município. “O município conta hoje com uma importante Rede de Proteção e as denúncias precisam chegar, pois ela é o primeiro passo para fazer cessar todas as violências denunciadas”, pontuou.



Índice de violência contra criança e adolescente no Brasil é vergonho - O Delegado Marcus Vinícius (PODE) ressaltou a importância da temática, tendo em vista o alto índice de violência contra criança e adolescente no Brasil. “O nosso mandato estará sempre à disposição para o enfrentamento dessa realidade. O índice de violência contra crianças e adolescentes em nosso país é vergonho, e aproveito para parabenizar ao vereador Orlando Filho (PRTB) pela iniciativa de propor uma sessão para tratar dessa temática, visto que o tema faz parte do nosso dia a dia e não podemos nos omitir”, encerrou.





Escolas e professores têm papel fundamental – A educadora Sueli Gomes falou que o dia 18 de maio é um marco no combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. Ela frisa que é preciso conscientizar e reafirmar o compromisso de todos na garantia dos direitos de crianças e adolescentes nesse cenário. Sueli afirmou que as Escolas e os professores têm papel fundamental nessa luta. Ela explicou que é na Escola que se percebe sinais comportamentais, emocionais e cognitivos de que algo de errado pode estar acontecendo com a criança ou o adolescente.

Sueli ressaltou que os educadores devem estar atentos a esses sinais, mudanças repentinhas de comportamento e ao mutismo seletivo, quando a criança tem dificuldade para falar em situações específicas. Segundo ela, em situação de violência a vítima pode perder a confiança na família e enxergar no educador

alguém de confiança para falar. A educadora sugeriu parcerias entre a Rede de Educação e o Conselho Tutelar e destacou o 5º artigo do Estatuto da Criança e do Adolescente: “Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais”.



Disque 100 - A Coordenadora de Conselho Tutelar, representando todos os Conselhos Municipais, Letícia Prado, explicou o papel do Conselho Tutelar, lembrando que o órgão é, na maioria das vezes, a porta de entrada das denúncias. “O Conselho é onde as denúncias chegam e daí são encaminhadas aos órgãos competentes”, explicou. Letícia lembrou que cuidar e proteger as crianças e adolescentes são dever da família, da sociedade em geral e do Poder Público, como previsto em Lei. “Durante o período pandêmico, as denúncias aumentaram 70% em nosso município”, relatou, pedindo que as pessoas não se calem e denunciem: “O Disque 100 está ai para receber as denúncias, que podem ser feitas de forma anônima”, finalizou.



É preciso denunciar - A Delegada responsável pela Delegacia da Criança e do Adolescente, Dra. Rosilene Correia, destacou a importância de os casos de exploração sexual - qualquer forma de exploração sexual de criança e adolescente, a exemplo de incentivo à prostituição, à escravidão sexual, ao turismo sexual e à pornografia infantil – serem denunciados.

De acordo com ela, Vitória da Conquista tem subnotificação dos casos de exploração. “Denúncias de exploração sexual são poucas e isso não faz jus ao que acontece no nosso município. Quem são os autores desses crimes? Isso tem que ser levado a sério”, disse ela, e completou: “Isso vem preocupando não só a mim, como a toda rede de proteção. Nós precisamos que todo mundo se una em favor dessa questão”.

O pioneirismo do Complexo de Escuta Protegida - A gerente do Complexo de Escuta Protegida de Vitória da Conquista, Kátia Matos, lembrou que a proteção de crianças e adolescentes é dever de todos e prioridade absoluta, conforme garante o Artigo 227 da Constituição Federal. Ela também ressaltou a importância da denúncia como ferramenta de transformação dessa realidade de violência sofrida por todas as vítimas e destacou a contribuição do Complexo de Escuta Protegida nessa dinâmica de garantias de direito. “Vitória da Conquista foi a primeira cidade do país a cumprir a Lei nº. 13431/2017, com a inauguração do Complexo de Escuta Protegida. A Unidade tem possibilitado a proteção e um atendimento mais adequado a este público”, afirmou. Kátia encerrou a participação lembrando que o Complexo de Escuta Protegida tem como foco criar um ambiente seguro, com profissionais capacitados para a escuta especializada e o acolhimento dos depoimentos de meninas e meninos vítimas ou testemunhas de diferentes formas de violência.



Crianças utilizam espaço escolar para falar de suas realidades - Representante da Secretaria de Educação de Vitória da Conquista, Dra. Paulínia Casemiro salientou a importância do ambiente escolar como espaço de transformação social, no que diz respeito ao enfrentamento à violência e à exploração sexual infantil. “A Escola muitas vezes é o ambiente que as crianças utilizam para falar da realidade que elas vivem no seio familiar. Sabemos que grande quantidade dos casos de abusos acontecem na família e a expectativa é de que na Escola essas crianças se sintam seguras para falar”, disse. Ela ressaltou ainda que as políticas públicas de combate à exploração sexual precisam ser intersetoriais, mas para isso é preciso que haja convergência de ideias e vontades dos poderes públicos. “É fundamental que os poderes públicos possam aderir às políticas necessárias e obrigatórias para que as iniciativas práticas se concretizem em ações que protejam as nossas crianças”, finalizou.



Conquista é o município que mais avançou em ações contra a violência infantil – O secretário de Desenvolvimento Social, Michael Farias, afirmou que é uma honra representar a prefeita Sheila Lemos (UB), a qual destaca como a maior liderança feminina a priorizar a Atenção à Infância. Ele frisou que 18 de maio é uma das mais importantes datas relacionadas aos direitos humanos e destacou dois importantes mecanismos legais para essa causa – a aprovação do Estatuto da Criança e do Adolescente e a Lei nº 13.431/2017, que estabelece Escuta Protegida, por meio da qual se garante maior proteção para crianças e adolescentes ao depor em um ambiente acolhedor e com o depoimento gravado, evitando o processo de revitimização.



Em sua fala, o secretário lamentou que o Brasil apresente dados alarmantes sobre violência contra crianças e adolescentes. Ele destacou investimentos de Vitória da Conquista que colocam o município em destaque nacional como um dos que mais investem nessa área. Michael reconheceu a consistência da Rede de Atenção a Crianças e Adolescentes como o compromisso de órgãos como o Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Conselhos Tutelares e Conselho Municipal.

Michael avalia que um dos desafios é estimular e encorajar as vítimas a denunciarem. Ele frisou que Vitória da Conquista é o primeiro município do Nordeste a cumprir integralmente a Lei da Escuta Protegida. “Tudo isso foi materializado por uma decisão política”, disse. O gestor ainda falou que Vitória da Conquista é também o que mais investe em Educação Permanente para Enfrentamento à Violência Contra Crianças e Adolescentes. As ações renderam reconhecimento do Childhood Brasil, Canal Futura da Fundação Roberto Marinho e da Unicef.

O secretário anunciou novas ações a serem implantadas como um Protocolo de Entrevista Forense, o Fluxo Atendimento Integrado e o Protocolo de Atendimento Integrado a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência. Ele ainda defendeu demandas como a implantação de uma Delegacia e uma Vara de Justiça, especializadas nesse setor, ampliação do Centro Integrado dos Direitos da Criança e do Adolescente, diagnóstico sobre os principais problemas enfrentados por esse segmento, e elaboração do Plano Decenal dos Direitos Humanos das Crianças e Adolescentes.

(FOTOS: ASCOM/PMP).



EVENTO NA CÂMARA MUNICIPAL MARCA O COMBATE À EXPLORAÇÃO E AO ABUSO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM POÇÕES

■ DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

O mês de maio é marcado por diversas mobilizações acerca do abuso infantil, sendo que no dia 18 é considerado o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual Infantil. A data foi escolhida como um marco simbólico pois, em 18 de maio de 1973, em Vitória (ES), foi cometido um crime bárbaro contra Araceli Crespo que, na época dos fatos, tinha apenas 8 anos de idade. No ocorrido, que ficou conhecido como “Caso Araceli”, a menina foi brutalmente violentada, abusada e assassinada. Os autores deste crime hediondo permanecem impunes. Por este motivo a data foi escolhida como um momento de conscientização sobre o tema.

Em Poções, para marcar a data, a Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, em parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, realizou um evento na Câmara Municipal, com objetivo de estimular a reflexão sobre o papel da sociedade civil no combate a esse crime, alertando, conscientizando e encorajando a população a denunciar a prática de violência sexual contra crianças e adolescentes.

O Promotor de Justiça titular da Promotoria de Justiça de Itapetinga, Millen Castro Medeiros de Moura participou do evento proferindo palestra sobre ‘As inovações da Lei 13.431/2017: A Escuta Especializada de Crianças e Adolescentes Vítimas ou testemunhas de violência’, fazendo uma contextualização sobre Direitos Humanos, Proteção Integrada e respeito às peculiaridades.

Promotor de Justiça Millen Castro Medeiros de Moura.



Já a Coordenadora do Centro de Referência em Assistência Social (Cras) da Secretaria Municipal de Assistência Social, Psicóloga Conceição Muniz Monteiro pontuou, em sua palestra, preceitos da Psicologia para explicar sobre “Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes: os sinais apontados pela vítima e as consequências da violação sofrida”.

Coordenadora do Centro de Referência em Assistência Social (Cras), Psicóloga Conceição Muniz Monteiro.



Na culminância do evento, o Assistente Social da Secretaria Municipal de Assistência Social do município, Vitor Volejo, proferiu palestra na qual destacou o importante papel que a população desempenha com relação às denúncias, uma vez que na maioria das vezes os crimes acontecem no ambiente familiar. O Assistente Social lamentou que ainda hoje a violência sexual contra crianças e adolescentes esteja sendo debatida e alvo de campanhas, movimentando os aparelhos repressivos e preventivos do Estado para combater esse tipo de crime que, via de regra, é resultado de abuso de confiança. Reforçou que a maioria dos casos que são relatados apontam que as crianças e adolescentes tem sido vítimas de abusos de pessoas próximas, nas quais elas confiam e que, em tese, tem obrigação de protegê-las.

A mobilização serviu também para a formalização do Termo de Compromisso entre o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Prefeitura Municipal – através dos gestores das políticas públicas das áreas da Assistência Social, Saúde e Educação – prevendo a elaboração e implementação de um Projeto de Lei a ser submetido à Câmara Municipal para discussão e aprovação de Política Pública Municipal para Proteção de Crianças e Adolescentes.

Participaram do evento, entre outros, a prefeita Erenilda – Dona Nilda – Cunha de Magalhães (PCdoB); os titulares das Secretarias Municipais de Assistência Social, Educação e Saúde, respectivamente Orleide Pacheco Gomes Ramos, Dirani Porto Cunha Fagundes e Luciana Miranda Vasconcelos; o presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Adão Luz; a vereadora Larissa Laranjeira Lima Alves (PCdoB); a Articuladora do Selo Unicef Nívia Brito e a representante do Núcleo de Cidadania dos Adolescentes (Nuca), Ellen Ranna de Souza, além da Psicóloga Simone Bernardo Meira, que representou a Juíza Titular da Vara Criminal, Júri, de Execuções Penais e Infância e Juventude da Comarca de Poções, Janine Soares de Matos Ferraz.





(FOTO: JOSIVAN VIEIRA/ASCOM PMC)

Caminhada 'Faça Bonito 2022' marca o Dia do Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes em Caculé

■ BRENDA RIOS

redacao@jornaldosudoeste.com

Uma caminhada e adesivação, que percorreram as vias centrais da cidade, na manhã da quarta-feira, 18, marcou o Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, no âmbito do Programa 'Faça Bonito 2022', que tem como foco a conscientização e o combate à violência contra crianças e adolescentes. A iniciativa foi da Prefeitura Municipal de Caculé, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, por meio do Centro de Referência Especializada em Assistência Social (Creas).

Durante todo o mês de maio, diversas ações foram e serão desenvolvidas no âmbito do "Faça Bonito 2022", envolvendo alunos da rede pública municipal de Ensino, com apoio de toda a estrutura do Governo Municipal, Conselho Tutelar, Ministério Público Estadual, Guarda Civil Municipal e Polícia Militar, além de segmentos organizados da sociedade civil e empreendedores do município.

Durante a caminhada e adesivação, o secretário municipal de Assistência Social, Williams Matheus Fernandes Araújo, explicou que a ação de conscientização tem como objetivo convidar a sociedade a refletir sobre o importante papel que deve desempenhar e convocá-la para o engajamento contra a violação dos direitos de crianças e adolescentes, e ao mesmo tempo dar voz às vítimas de abuso e exploração. Segundo o secretário, a denúncia é o principal instrumento de enfrentamento e combate à exploração sexual de crianças e adolescentes e cabe a toda a sociedade, se tiver alguma suspeita ou conhecimento de que alguma criança ou adolescente esteja sofrendo violência, não deve se omitir e procurar a Polícia, o Conselho Tutelar, o Ministério Público ou os órgãos vinculados à Secretaria Municipal de Assistência Social para denunciar.



J

ANUNCIE

em nosso portal



Sua Marca merece **DESTAQUE**

Tenha um
retorno
garantido



Como fazer da sua marca um sucesso? Empresário revela pilares essenciais

■ ASCOM -MF PRESS GLOBAL GESTÃO

mf@pressmf.global

O que fazer ou no que investir para fazer uma marca fazer sucesso? O empresário do podcast mais famoso do Brasil, o “Podpah”, Victor Assis, revelou alguns passos que podem ser seguidos para que o CEO de uma marca se torne referência e seja conhecida nacionalmente.

(DIVULGAÇÃO / MF PRESS GLOBAL).



Empresário
Victor Assis

De acordo com o empresário, os “skills” ou as habilidades necessárias para que um CEO crie uma marca ou faça com que a sua seja um sucesso, está bastante ligado às estratégias usadas. Entre elas: estruturação do departamento financeiro/jurídico, conexão com o público-alvo e marketing de qualidade com foco em branding.

Conexão com público-alvo

Para o empresário, o CEO precisa saber o nicho a ser “atingido” e como fazer a marca se destacar das outras, assim tendo relevância para o público em questão e aumentando a longevidade da marca.

Estruturação do setor financeiro e jurídico

Victor explicou que nenhuma empresa consegue se manter de pé sem uma boa gestão financeira. O dinheiro que entra e sai, como está sendo investido, qual o retorno e tudo que envolve o financeiro da empresa precisa ser bem estruturado. Da mesma forma o setor jurídico, que deve estar plenamente alinhado com os demais setores, afirmou o empresário.

Marketing de qualidade

Segundo Assis, na era das redes sociais e da tecnologia rápida, não se pode fazer sucesso sem uma gestão de marketing de qualidade. “Um CEO precisa saber exatamente no que investir para que seja visto e lembrado”, finalizou.

J 24 anos **Jornal do® Sudoeste**

A p e n a s a v e r d a d e .



Informação de qualidade e
com responsabilidade social

24 anos
**Jornal do®
Sudoeste**
A p e n a s a v e r d a d e .

Brumado - Ba

FONTE: WWW.CLIMATEMPO.COM.BR



Sol com algumas nuvens. Não chove.



Madrugada



Manhã



Tarde



Noite

TEMPERATURA

↓ 15° ↑ 26°

CHUVA

0mm - 0%

VENTO

ENE - 17km/h

UMIDADE DO AR

33% 83%

ARCO-ÍRIS

Não há probabilidade.

SOL

06:00 - 17:25

LUA

Cheia

Digital Total



Pça Capitão Francisco de Souza Meira,
164 - Salas 4 e 5
Brumado/BA - CEP 46100-000

77 99804 - 5635

77 3441 - 7081

JORNAL DO SUDOESTE

@JSUDOESTEBAHIA

@JORNALDOSUDOESTE

JORNAL DO SUDOESTE